

## **Etnias do Rio Grande do Sul e suas contribuições culturais**

A História do Rio Grande do Sul inicia-se quase duzentos anos após o descobrimento do Brasil com a fundação da Colônia do Sacramento (hoje situada no Uruguai), quando tardiamente os portugueses mostraram interesse pela região. A partir daí segue-se um longo período de guerras entre portugueses e espanhóis pela posse da terra. A disputa entre os dois países ibéricos só terminaria com a definição das atuais fronteiras do sul do país, em decorrência da independência do Uruguai em 1825.

Por conta da constante luta territorial, o Sul foi uma civilização militar e pastoril nas imensas áreas de pasto propícias para a criação de gado bovino, colonizado inicialmente por tropeiros e militares, brasileiros de outras regiões e portugueses, principalmente açorianos. Estes, marcaram profundamente a formação do tipo sul-rio-grandense com a chegada dos casais açorianos a partir de 1747. No século XVIII formavam mais da metade da população. Assim, a origem do gaúcho é predominantemente luso-brasileira e açoriana (português). A ocupação do Brasil meridional, atualmente chamado de Região Sul, obedeceu a um padrão um pouco distinto do restante do país. A presença do clima subtropical restringia (apesar de não inviabilizar) o plantio de cultivos típicos de clima quente, como a cana-de-açúcar ou mesmo o café. Essa característica, aliada à estratégia portuguesa de ocupação de fronteiras, atraiu imigrantes de outras localidades europeias. Ao invés da monocultura com base no trabalho escravo, foi privilegiada a organização de propriedades que praticavam a policultura com a utilização do trabalho familiar.

No Rio Grande do Sul, os luso-brasileiros se fixaram nas áreas campestres, com base nas atividades pastoris, enquanto que os imigrantes europeus nas zonas florestais, a partir das pequenas propriedades rurais. Completando o arcabouço cultural do Rio Grande com seu legado estão os índios, primitivos habitantes do país, e os negros que entraram maciçamente no RS como mão-de-obra escrava para a produção industrial da carne salgada, as charqueadas, iniciada em 1780. São também etnias integrantes do período inicial, embora menores, os judeus e os hispânicos (espanhóis), sendo a influência dos últimos mais restrita a região fronteira com seu natural intercâmbio.

Posteriormente chegaram os alemães (1824) e os italianos (1875) que adentraram em território gaúcho em ondas migratórias incentivadas pelo governo brasileiro. Estes imigrantes, trazendo e mantendo aqui suas tradições e costumes, enriqueceram o panorama cultural rio-grandense enormemente, constituindo-se em poderoso atrativo turístico as regiões em que esses imigrantes, alemães e italianos, se estabeleceram. Os italianos que se fixaram na região se localizavam nas encostas superiores do Planalto (600 a 800 metros de altitude), fundando cidades como Caxias, Garibaldi, Bento Gonçalves entre outras. Alemães, Libaneses e Judeus na região central onde hoje se localizam cidades como Santa Maria, Agudo, entre outras a fim de desenvolver comércio.

Continua...

... continuação

Novas migrações continuaram a integrar o mosaico cultural do Rio Grande do Sul. Os poloneses, no fim do século XIX, chegaram com forte contingente e os japoneses, após a 2ª Guerra Mundial. Imigrantes árabes, de marcante presença - logo atrás de poloneses - já estavam em todo o estado por volta de 1880. Em menor número, mas digna de nota, é a presença, em nosso meio, de holandeses, chineses, franceses, ucranianos, russos, letonianos, ingleses, americanos, suíços, belgas, húngaros, gregos e suecos que, mais recentemente, aportaram em solo gaúcho.

Hoje pode-se afirmar que há pessoas de todas as partes do mundo vivendo no Rio Grande do Sul, todos trazendo sua cultura e absorvendo nossas tradições, tornando-se autênticos gaúchos. Há, também, gaúchos espalhados pelo Brasil e o mundo, levando onde quer que se estabeleçam, um pedaço do Rio Grande do Sul e a beleza de sua rica tradição.

#### Bibliografia básica consultada:

- FAGUNDES, Antonio Augusto. Curso de Tradicionalismo Gaúcho, Porto Alegre, Martins Livreiro, 1995)  
CASTILLO, Carlos. Fogão Campeiro. Porto Alegre, Martins Livreiro, 1995.

Relacione a 1º coluna de acordo com a 2º coluna:

- 1) A origem do gaúcho ( ) que se fixaram na região se localizavam nas encostas superiores do Planalto, fundando cidades como Caxias, Garibaldi, Bento Gonçalves entre outras.
- 2) Os índios e os negros ( ) entraram maciçamente no RS como mão-de-obra escrava para a produção industrial da carne salgada, as charqueadas, iniciada em 1780.
- 3) Alemães, libaneses e judeus ( ) é predominantemente luso-brasileira e açoriana. ( ) se fixaram na região central onde hoje se localizam cidades como Santa Maria, Agudo, entre outras a fim de desenvolver comércio.
- 4) Os italianos